



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEC)

Sérgio Marcos da Silva Junior

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema
Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde os anos 90 com a criação do SUS, o Ministério da Saúde desenvolve sistemas, porem na sua larga maioria são independentes e não se comunicam entre si. No início da década (2011), visando seguir a metodologia divulgada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (National e-Health Strategy Toolkit), seguindo as políticas de e-Health com apoio da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) inicia sua política e-Saúde. Em 2012 o DATASUS apresenta para a Sociedade Brasileira de informática em saúde (SBIS) em seu congresso, o projeto e-Saúde. Visando reestruturar os sistemas de informação, e conseguir interoperabilidade tão sonhada, o Ministério da Saúde publica documentos e portarias para um norteamento dos órgãos de saúde em nível nacional, com o objetivo de abrir caminho para os novos sistemas. No leque do Departamento de Atenção Básica (DAB) surge o SISAB, e-Gestor AB e o e-SUS AB PEC/CDS. “Entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A Estratégia e-SUS AB faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico (e-SUS) e tem como objetivo concretizar um novo modelo de gestão de informação que apoie os municípios e os serviços de saúde na gestão efetiva da AB e na qualificação do cuidado dos usuários” (Fonte: Manual do PEC). Diadema iniciou em 2014 à implantação do e-SUS AB CDS-offline através das fichas CDS. Devido à falta de equipamento para alguns profissionais, a parte dessas fichas era centralizada em um local para digitação, em certos momentos ocorriam atrasos no envio da produção por problemas adversos, e algumas fichas não eram totalmente preenchidas o que impactava na qualidade do registro. Visando reverter essa situação, a Secretaria de Saúde de Diadema/Coordenação de Atenção Básica, decide seguir a determinação do Ministério da Saúde que até 10 de dezembro de 2016, de implantar um prontuário eletrônico, que depois se prorrogou. 2017 iniciou com a migração do CDS Offline para o CDS Online, abrindo caminho para o PEC.

OBJETIVOS

Implantar projeto de qualificação, capacitação e humanização da rede, para a utilização definitiva do sistema e-SUS AB PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão.

METODOLOGIA

- Com o modelo de implantação do sistema em mãos consolidamos a preferencia pelo cenário seis de implantação, já que Diadema dispõe de uma rede de fibra ótica interligando todos os prédios da gestão municipal.
- Seguindo as políticas de segurança em informação, o sistema foi implantado em um datacenter com back-up de energia e de dados, realizando diariamente uma



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

cópia dos dados. • Criada uma equipe dentro da secretaria de saúde, para organizar e viabilizar a implantação. • Avaliação profunda na infraestrutura de informática das UBS, sendo pontuados todos os possíveis entraves estruturais, rede de dados, equipamentos e insumos. Com os relatórios em mãos, foram apresentados para a gestão central, desencadeando diversas reuniões, para encontrar a melhor maneira da aquisição das estações de trabalho, (locação ou compra), partindo dos relatórios de viabilidade e econômicos, se optou pela compra. • Elaborado um plano de trabalho com grupo de implantação, esse iniciou a leitura dos manuais e-SUS AB PEC e CDS, também houve consultas às vídeoaulas do telessaúde de diversas faculdades, e nos vídeos do DAB. Com base nesses materiais iniciamos um processo de qualificação, extraindo as informações necessárias para elaboração de materiais e fluxo de treinamento próprio. • Criação do grupo técnico “sistema PEC” dentro da Coordenação de Atenção Básica (membros multiprofissionais), juntamente com a coordenação de projetos, o intuito foi de gerar documentos contendo diretrizes norteadoras, para a rede sobre o uso do e-SUS AB. • Criada a documentação/fluxo de treinamento para as unidades; Primeiramente apresentando o sistema para os gestores e apoio administrativo das UBS, na sequência foi criadas datas para treinamento de cada categoria, de forma dinâmica e participativa, os profissionais tiveram acesso ao e-SUS AB PEC Treinamento para realizar “atendimentos testes!” A equipe de implantação se empenhou em manter os profissionais atualizados sobre as políticas de uso do e-SUS AB, e suas particularidades após cada atualização. • Equipe do Suporte de informática entra em cena com a instalação e configuração das novas estações de trabalho, também ajustando as já existentes, para o bom funcionamento da rotina da clínica pós-implantação. • Reunião com os gerentes das unidades para marca da data da implantação do sistema e preparar a unidade, população e funcionários para o dia do início. A equipe responsável pela implantação na data do “start” e no período de permanência e acompanhamento estipulado de uma semana “on site”, realizou o apoio para os profissionais com solução das dúvidas do sistema, e auxiliando a administração na execução dos fluxos debatido e pactuado em reunião de colegiado na unidade. • Educação continuada, a Coordenação da Atenção Básica, visa manter uma equipe que estará com um olhar minucioso sobre as necessidades dos profissionais de nível operacional, mesmo após a implantação do sistema na unidade, desta forma visamos à qualidade e a humanização do processo de trabalho, e no atendimento do paciente.

RESULTADOS

Nas unidades pós-implantação do (PEC), em primeiro momento houve uma apreensão dos funcionários, mas com o acompanhamento da equipe de implantação em apoio ao gestor essa apreensão logo passou. A equipe também ajuda o gestor da unidade a mapear os problemas, orientando de como proceder para termos uma sintonia entre os funcionários e a nova ferramenta de trabalho. Em relação ao atendimento dos munícipes, notamos uma melhora na gestão das vagas, tendo uma agenda 100% monitorada e administrada pela gerencia. Um melhor acompanhamento do usuário durante a sua permanência na UBS. Podemos também pontuar os relatórios, em suas ultimas versões o e-SUS AB, teve uma melhora notável, dando um melhor acompanhamento dos mapas de produção dos funcionários e da demanda epidemiológica dos usuários, ajudando a tomada de decisões, da UBS e da Secretaria de Saúde. A organização nas informações registrada no prontuário, a facilidade de entender a evolução da



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

consulta e prescrições, tanto pelo paciente, quanto o profissional e seus companheiros de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande empenho de todos os funcionários nesse processo que muitas vezes foi desgastante e difícil, mas hoje nos proporciona grande satisfação, pois estamos fortalecidos como um grande grupo unido, e podendo ver os bons resultados. Com base e amparo nos decretos do Ministério da Saúde e no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, a implantação segue com seu cronograma tendo o prazo final para maio 2018. Tornando um marco para o município, tendo sua rede de atenção básica interligada e proporcionando as equipes de saúde da família a sua essência de realizar o cuidado continuado e humanizado ao cidadão.